

As relações civis-militares no pós-Guerra Fria

Antônio Alberto Marinho Nigro – doutorando em Ciência Política da
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Áreas de filiação do trabalho: Relações civis-militares

As relações entre os segmentos civis e militares numa mesma sociedade evoluem com o desenvolvimento político, econômico e social dessa sociedade. Assim a História tem revelado desde a Antigüidade até o Pós Guerra Fria. A nitidez da fronteira entre os assuntos civis e militares adquiriu maior intensidade após as Guerras Napoleônicas, durante a Revolução Militar Prussiana, conduzida por Scharnhorst, Gneisenau e disseminada por Clausewitz em suas obras e pela Academia de Guerra de Berlin. Seus reflexos são sentidos até a II Guerra Mundial. O advento da arma atômica aliado a outras condicionantes do emprego da força armada e à corrida armamentista da Guerra Fria vieram alterar os padrões de relacionamento entre civis e militares em todo o mundo. A nitidez da linha demarcatória entre temas civis e militares ficou atenuada. Atualmente, esta questão adquire importância fundamental para a defesa e para a prestação de serviços essenciais de uma sociedade, como evidenciado pela crise no controle de vôo na aviação civil no Brasil.